

PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE FORTALEZA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

XXVIII Encontro de Extensão

Barbara Bezerra Lopes, Raquel Autran Coelho Peixoto

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), previamente denominadas como Doenças Sexualmente Transmissíveis, persistem entre os problemas de saúde pública mais comuns no mundo. É sabido que educação e assistência em saúde adequadas contribuem para a interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças, sobretudo, na faixa etária juvenil. **OBJETIVOS:** Avaliar a percepção de adolescentes de escola pública sobre as infecções sexualmente transmissíveis. **METODOLOGIA:** Foi aplicado questionário para adolescentes de uma escola pública de Fortaleza-CE com perguntas sobre o conhecimento prévio a respeito de ISTs e a vacinação ou não contra HPV. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 115 meninas entre 14 e 19 anos de idade. Quando questionadas sobre a possibilidade de adquirir uma IST e permanecer assintomática, cerca 41% das meninas desconheciam essa possibilidade. Cerca de 63% das adolescentes entrevistadas afirmaram ser vacinadas contra HPV, cobertura inferior à desejada pelo programa nacional de vacinação. Quanto à forma de contágio de ISTs, 87% dessas reconheciam a possibilidade de transmissão por meio de sexo oral ou anal. **CONCLUSÃO:** Em vista disso, é imperante a continuidade de intervenções dirigidas a essa faixa etária a fim de informar corretamente sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis e estimular a vacinação contra o HPV desse público no sentido de modificar o perfil epidemiológico dessas doenças.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Adolescente. DST. IST.